

Dia D marca a semana estadual de combate ao mosquito 'Aedes Aegypti'

PREVENÇÃO CONTRA DENGUE

Dia D marca a semana estadual de combate ao mosquito 'Aedes Aegypti'

Data será na próxima quarta-feira; em 2024, foram confirmados cerca de 1.000 óbitos

A SES (Secretaria de Estado da Saúde) promove, na próxima quarta-feira (13), o Dia D de combate à dengue e doenças provocadas pelo *Aedes Aegypti*, na Capital. A ação faz parte da Semana Estadual de Mobilização contra as Arboviroses, divulgada na última semana pelo **Diário**, que acontece de 11 a 16 de novembro, em todos os municípios paulistas, para reforçar a importância da prevenção contra a dengue em meio aos picos de temporais no Estado.

A mobilização do governo estadual envolve as secretarias estaduais da Saúde, Educação, Instituto Butantan, além da Defesa Civil, e recebe o apoio do Cosems (Conselho dos Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo). A iniciativa nesta época é considerada essencial para prevenir e conscientizar a população, municípios, organizações públicas e privadas so-

bre as ações para evitar a proliferação do mosquito.

A eliminação do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da doença, além da zika e chikungunya, é uma tarefa conjunta que mobiliza os cidadãos a participarem efetivamente do combate. Entre as orientações importantes estão a avaliação, limpeza e eliminação de água parada em quintais, caixas d'água, lixo, vasos de planta, pneus, latas e garrafas vazias e potes.

Embora a dengue seja uma doença sazonal, com períodos do ano em que é possível observar uma alta na taxa de transmissão, é necessário manter a vigilância de forma contínua. Neste ano, no Estado, foram confirmados mais de 2 milhões de casos da doença e mais de 1.000 óbitos, até o início de novembro.

*É importante que qualquer pessoa que manifeste sintomas como febre, dores



VETOR. Além da dengue, mosquito também é transmissor de doenças como a zika e a chikungunya

no corpo ou manchas avermelhadas busque assistência médica imediatamente, para prevenir possíveis complicações. É crucial estar atento aos sinais de alerta", ressalta Regiane de Paula, coordenadora da CCD (Coordenadoria de Controle de Doenças).

A população pode acessar dados atualizados sobre casos e óbitos da doença no site dengue.saude.sp.gov.br. A plataforma permite uma consulta rápida e prática, com a op-

ção de filtrar as informações por município e região.

GRANDE ABC

Com 55.044 casos e 61 óbitos causados pela dengue até sexta-feira (8), em 2024, o Grande ABC se prepara para estimular a luta contra o mosquito *Aedes aegypti* durante a semana de mobilização. Em todo o ano de 2023, foram contabilizados 859 casos de dengue e nenhum óbito aconteceu na região, de acordo

com o Ministério da Saúde.

Em relação à vacinação, no Grande ABC foram administradas 19.227 vacinas em primeira dose e 2.075 em segunda, correspondendo a coberturas de 10% e 1,18%, respectivamente, segundo dados divulgados pela Secretaria de Saúde do Estado. Cada município é responsável pela estratégia de imunização contra a dengue, conforme as orientações do Ministério da Saúde.

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1